

POIA024 Lexikologie a sémantika

O que é a **Lexicologia**?

- um ramo da linguística que trabalha com o componente lexical da linguagem
- procura descrever a natureza e a composição desses
- estuda as palavras de uma língua, em todos os seus aspectos, incluindo: a etimologia, a fonologia, a morfologia, a sintaxe, o empréstimo de palavras, mas tem uma ligação especial com a semântica (sémantika zkoumá obsahy jaz. znaků bez ohledu na formu – lexikologie zkoumá i formu)

skriptum Úvod do studia románských jazyků (Ostrá, Spitzová):

Náplň jazykovědného odvětví zvaného lexikologie chápou různí jazykovědci různě. V nejširším slova smyslu je lexikologie definována jako „nauka o slovní zásobě“ a je do ní zahrnováno vše, co se týká lexika. Lexikologie v tomto širokém smyslu se dělí na řadu dílčích disciplín: lexikologii v užším slova smyslu, lexikografii, sémantiku a onomastiku. Lexikologie v užším slova smyslu se zabývá zkoumáním lexikálních jednotek jako součásti slovní zásoby. Do této disciplíny je možno zahrnout i otázku tvoření slov. Tvoření slov se děje dvěma způsoby: odvozováním (derivací) a skládáním (kompozicí).

Lexicografia vs. lexicologia

Lexicologia – o estudo científico do léxico

Lexicografia – a técnica de elaboração de dicionários, pode ser considerada um ramo da "lexicologia aplicada".

Lexicografia vs terminologia (terminografia)

Lexicografia tem a tarefa de definir, uma função de decodificação.

Terminologia (conjunto de palavras técnicas ou científicas) tem a tarefa de de nomear o termo, preenchendo uma função de codificação

O léxico – um conjunto de todas as unidades lexicais/palavras (de uma língua)

– visto como o dicionário ideal

– sistema aberto com permanente possibilidade de ampliação de conhecimento de 1) um falante individual 2) da comunidade linguística

– sistema dinâmico: reage depressa às necessidades: palavras e expressões surgem, desaparecem (segundo Barbosa não é um termo correcto: não desaparecem, só não se usam mais), perdem ou ganham significações

– **funções do léxico** segundo Vilela para uma dada comunidade ling.:

1) cognitivo-representativa: codificação da realidade extralinguística

2) comunicativa: por meio das palavras é que a comunidade comunica

O léxico vs. vocabulário: vocabulário – subdivisão do léxico, é particular, individual (o léxico: geral, social), palavras, expressões realmente existentes num determinado lugar e tempo; o léxico pertence a *langue* e vocabulário a *parole* (O conceptualista Saussure (1857-1913) estabeleceu essa oposição *langue* versus *parole*. Para ele *langue* é uma instituição social com um sistema gramatical internalizado e comum ao conjunto de falantes de uma língua, diferente de *parole*, que tem a ver com o desempenho individual)

O léxico não é homogéneo, constitui um diassistema

convivem – as palavras de todos os dias com aquelas especializadas

– as palavras da língua falada com aquelas da escrita (estilo)

– as palavras »velhas« (arcaísmos) e neologismos

O **morfema** é a menor unidade gramatical que se pode identificar. As palavras, ao contrário do que pode parecer, não correspondem às menores unidades gramaticais da língua.

Os morfemas subdividem-se em gramemas (morfemas gramaticais) e lexemas (morfemas lexicais).

O gramema – morfema gramatical; unidade que constitui a parte variável de uma palavra, expressam as relações gramaticais não alterando o significado referencial da palavra (o lexema); não pode ser independente – ligada sempre a um sema; significado até certo ponto esvaziado

O sema – componente mínima de significação de uma palavra

O léxico vs. **gramática**: O léxico forma um sistema aberto, imprevisível (gramática – fechado, um conjunto de relações, classes de palavras limitado)

Interação de estes dois sistemas (acontece sobretudo no plano diacrónico):

1) **Gramaticalização de elementos lexicais** (uma transição de sememas para gramemas) – tem três fases: a) a unidade começa a ser dependente de uma outra unidade lexical b) generalização e obrigatoriedade: o sema deve tornar-se associado a um gramema/a gramemas concreto não podendo alterar com outros morfemas c) Formalização completa: o morfema passou a designar apenas uma relação sintáctica

ex. Mediante – part. pres de mediar – servir de mediador, estar no meio → mediante o amigo = por meio de amigo

outros exemplos: *excepto, dar para rua, durante...*)

2) **Lexicalização de elementos gramaticais** – um processo oposto *Atempadamente (= a tempo e horas)*, verbalização de nomes por meio de verbos de valor genérico (de suporte) *ex. Fazer uso se, fazer perguntas, ter em consideração, pôr a questão*)

Opakování z morfologie:

estrutura das palavras – radical (pojem splývající s morfema lexical)

- morfemas gramaticais – desinência (morfema flexional)
- afixo (morfema derivacional)
- vogal temática (kmenová samohláska)

desinência: género, número (substantivos, adjectivos, certos pronomes)

ex. flores

número, pessoa (verbos) *ex. fazemos*

afixo: prefixo, sufixo *ex. Apaixonar-se (sufix mění částečně radical)*

vogal temática – u sloves (-a- 1a, -e- 2a, -i- 3a conjugação)

tema: radical + vogal temática

vogal/consoante de ligação – u jiných slovních druhů než sloves; funkce: libozvučnost, jednoduchost výslovnosti (př. *cafeteira* – kávovar, kávová konvice); říká se jí též infíxo

palavras – primitivas, derivadas (radical + afixo)

– simples (1 radical), compostos (2 radicais)

A família de palavras – conjunto de todas as palavras formadas a partir da mesma palavra primitiva ou radical

Campo lexical – praticamente um sinónimo de «família de palavras» (todas as palavras que têm o mesmo radical)

Tipologia do processo de derivação:

	Formação	Exemplos
Derivação prefixal	prefixo + palavra primitiva	a + pôr = apor semi + círculo = semicírculo tri + ângulo = triângulo contra + pôr = contrapor ex + pôr = expor im + pôr = impor per + correr = percorrer
Derivação sufixal	palavra primitiva + sufixo	casa + arão = casarão chuva + oso = chuvoso calma + mente = calmamente casa + inha = casinha casa + eiro = caseiro
Derivação parassintética	prefixo + palavra primitiva + sufixo	a + funil + ar = afunilar en + gaiola + ar = engaiolar a + manh(ã) + ecer = amanhecer
Derivação regressiva	A palavra primitiva reduz-se ao formar a palavra derivada	errar > erro cortar > corte debater > debate recuar > recuo
Derivação imprópria*	Mudança gramatical nas palavras sem alteração da forma	Porto - porto (vinho) pereira - Pereira (árvore) (apelido)

* **derivação imprópria:** as palavras mudam de classe gramatical (da sua função dentro da oração) sem sofrer modificação na forma
- o tipo mais simples de derivação é a derivação imprópria
- este processo não se dá no campo morfológico (não há ocorrência de processos de ordem morfológica), mas sim no campo da semântica.

exemplo: *Não admito um **não** vindo de você!* (advérbio torna-se substantivo)
*O **movimentar** de suas mãos denunciava-o.* (verbo torna-se substantivo)

Outros tipos da derivação imprópria:

- a passagem de substantivos próprios a comuns: porto, quixote
- a passagem de substantivos comuns a próprios: Coelho, Pinto
- a passagem de adjectivos a substantivos: capital, o português
- a passagem de substantivos a adjectivos: burro, porco
- a passagem de substantivos, adjectivos ou verbos a interjeições: viva, silêncio, bravo
- a passagem de verbos a substantivos: jantar, prazer
- a passagem de participios a preposições: mediante, salvo
 - a passagem de participios a substantivos e adjectivos: conteúdo, visto

Prefixos de negação (ou de ausência) são prefixos que em geral negam (e algumas vezes se opõem) ao sentido original de um radical. Algumas palavras não existem sem o prefixo de negação, como é o caso de "intocável", por exemplo.

Alguns prefixos de negação:

- de origem latina: **in, im, i, des, dis**

- de origem grega: **á, an.** (anarquia, ateu)

Nota: nem sempre todos esses prefixos denotam negação, ausência ou oposição.

Prefixos de negação e prefixos de oposição não é a mesma coisa:

Prefixos de oposição são prefixos que transformam o significado original de alguns radicais no seu sentido oposto. Algumas vezes a palavra não existe sem o prefixo, no caso de, por exemplo "desmiolado", pois não existe a palavra "miolado". Tipos:

- **contra** - "em oposição a", exemplos: "contragolpes", "contramão" etc.
- **o** - "em oposição a", exemplo: "oponente".
- **ob** - "invertido", exemplo: "obcônica" (forma de um cone com a ponta para baixo).
- **anti** - "contra", exemplos: "antibiótico", "antiofídico" etc.
- **para** - "contrário", exemplo: "paradoxo".

Nota: Nem sempre todos esses prefixos denotam oposição.